



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
CAMPUS PANAMBI
CURSOS TÉCNICOS E SUPERIORES
ANO BASE 2019**

**CICLO 2019-2020
Relatório Integral**

Panambi, 11 de novembro de 2019.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
1.1. Núcleo de Autoavaliação do campus Panambi.....	3
1.2. Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	4
1.2.1. Instrumentos	4
1.2.2. Quantitativo de participação.....	6
2. RESULTADOS POR EIXOS E DIMENSÕES.....	7
2.1. Eixo 1 –Planejamento e Avaliação Institucional:.....	9
2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:	10
2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:.....	12
2.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão:.....	16
2.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física:.....	19
3. Plano de Ações.....	22

1 INTRODUÇÃO

O *Campus* Panambi do Instituto Federal Farroupilha teve sua história iniciada na Fase II da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tendo como pontapé inicial a doação da área pela prefeitura municipal, no dia 06 de maio de 2008, instalando-se efetivamente no ano de 2010, numa área de 51,28 hectares. As obras para a instalação física começaram efetivamente ainda em 2008, com a construção dos Blocos A (administrativo) e B (didático). Posteriormente, procedeu-se com a construção do Bloco de Edificações, destinado para as atividades relacionadas com o Curso Técnico em Edificações e, hodiernamente, Automação Industrial. No momento seguinte, teve início a construção do Bloco C (didático), Ginásio e Guarita. Já em 2016 foi inaugurado o refeitório e em 2017 o prédio de Recursos Naturais.

Salienta-se que, ainda em 2008, aconteceram audiências públicas em Panambi para definição dos cursos e, foram elencados, pela comunidade, os Cursos Técnicos em Agroindústria, Edificações e Química como prioritários para atender a demanda de qualificação local. Também foi sugerida a criação de um curso na área de operações pós-colheita, uma vez que o Arranjo Produtivo Local é voltado para esse setor. Em atendimento a essa solicitação, atualmente o *Campus* oferta o Curso Técnico em Pós-Colheita e o Curso de Tecnologia em Produção de Grãos. Desde então, o *Campus* expandiu sua atuação, ofertando atualmente os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de Automação Industrial, Química e Manutenção e Suporte em Informática. Cursos Subsequentes de Edificações, Controle Ambiental e Pós-Colheita. Também são oferecidos Cursos Superiores e Cursos Técnicos na Modalidade à Distância e PROEJA. Atualmente, no campus Panambi, são ofertados os Cursos Superiores de Licenciatura em Química, Licenciatura em Ciências Biológicas, Sistemas para Internet, Tecnologia em Processos Químicos e Tecnologia em Produção de Grãos.

1.1. Núcleo de Autoavaliação do campus Panambi

A composição do Núcleo de Autoavaliação do *campus* Panambi do Instituto Federal Farroupilha foi constituída pela Portaria Nº 087, de 10 de abril de 2018, composta pelos seguintes membros:

- Docentes: Odair DallAgnol (Coordenador), Diego Kellerman e Melissa Postal;

•Técnico – Administrativos em Educação:Patricia Harter Sampaio Stasiak, Eduardo Bresolin e Maiquel Diego Braun;

•Discentes: Marcio Roberto Boton, Franciele Fischer Ortiz e Fernanda Golub Pastório

•Sociedade Civil: Fábio Roberti Allebrand e Valeria Soares Rodrigues

1.2. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A Autoavaliação realizada adotou uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica e da sociedade civil, de forma aberta e cooperativa na qual os sujeitos envolvidos na comunidade acadêmica e externa expressaram suas opiniões com relação aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no Art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o SINAES. Os instrumentos de Autoavaliação Institucional integram os seguintes segmentos: docentes, técnico-administrativos em educação, discentes e sociedade civil organizada.

1.2.1. Instrumentos

A pesquisa é realizada a partir de questionários eletrônicos aplicados por meio do sistema *Lime Survey*. Em 2019, a versão utilizada para a Autoavaliação foi a 3.9.0+180604.

Anualmente, os instrumentos da Autoavaliação passam por revisão da CPA, de modo a adequar conforme o contexto da instituição e as condições da pesquisa. Desde 2018, no intuito de aprimorar a coleta de dados da Autoavaliação, houve algumas alterações nos instrumentos, em relação aos anos anteriores. A CPA trabalhou com 6 tipos de questionários:

1 - Questionário discente por curso – cursos de nível médio e de nível superior;

2 - Questionário docente por curso – cursos de nível médio;

3 - Questionário docente por curso – cursos de nível superior;

4 - Questionário global servidores (TAEs e docentes das unidades de ensino);

5-Questionário global servidores Reitoria (servidores TAEs e docentes lotados e em exercício na unidade administrativa);

6 - Questionário sociedade civil organizada.

Os seis questionários apresentam questões de múltipla escolha, questões alternativas e espaço para sugestões e avaliações espontâneas.

Com essas adequações, foram possíveis alguns avanços, tais como:

- *Avaliação por curso discente*: o discente marca no início do questionário o nível e o curso, e responde a pesquisa avaliando o nível e curso marcado.

- *Avaliação por curso docente*: o docente que, antes, precisava responder ao número de questionários correspondente ao número de cursos em que atuasse, respondeu a três questionários: global servidores (avaliando o IFFar no âmbito geral), docente cursos de nível médio (avaliando os cursos de nível médio) e docentes cursos de nível superior (avaliando os cursos de nível superior). Dessa forma, este ano a CPA conseguirá precisar quantos docentes participaram da pesquisa, já que cada docente respondeu de acordo com o contexto/curso em que atua.

- *Avaliação conforme o contexto onde atua o servidor* – foram criados dois questionários: o *global servidores* e o *global servidores reitoria*, para contemplar o contexto das unidades de ensino e unidade administrativa, que são diferentes, bem como para atender ao público que está em exercício e lotado nessas unidades. Com isso, a CPA terá uma avaliação dos servidores no âmbito geral do IFFar, seja na unidade administrativa seja nas unidades de ensino.

Para os discentes, foi utilizado apenas um questionário, o qual engloba as questões globais da instituição e as questões específicas do nível e curso em que o estudante assinalou na pesquisa.

Nesse processo de autoavaliação, o acesso aos questionários para os segmentos docente, Técnico Administrativo em Educação e Discente foi realizado por meio do CPF, sem a necessidade de senhas específicas como nos anos anteriores, com a exceção do segmento Sociedade Civil, o qual ainda teve acesso via senhas distribuídas individualmente. Está em avaliação a continuidade para os próximos anos dessa forma de acesso ou adoção de novas formas. Como já referido em no relatório do ano anterior, existe a possibilidade de utilização do sistema integrado de gestão para a realização da pesquisa, fato que está em tratativas com a gestão e em estudo pelas equipes de TI e da CPA do IFFar.

1.2.2. Quantitativo de participação

O processo de Autoavaliação Institucional realizado em 2019 obteve o seguinte quantitativo de participação no *campus* Panambi:

Tabela 1. Participação geral na pesquisa Autoavaliação Institucional 2019, *Campus* Panambi.

SEGMENTO	PARTICIPAÇÃO
Docente	32
TAE	35
Discente	366
Sociedade Civil	17
Total	450

Comparando com o processo de Autoavaliação realizado no ano de 2018, observou-se um decréscimo no número de questionários preenchidos para os segmentos discente e Técnico-administrativo em Educação, sendo que o percentual de redução na participação nos dois segmentos foi semelhante.

O resultado apresentado na tabela 1 mostra que o total de questionários preenchidos para o segmento docente corresponde a pouco mais de 53% do total de docentes aptos a realizarem o processo de autoavaliação.

No segmento dos Técnico- Administrativos em Educação (TAEs), o percentual de participação foi de aproximadamente 60%, sendo que dos 58TAEs, 35 responderam o questionário.

O número total de discentes presenciais matriculados à época da aplicação dos questionários era de 727, sendo que deste total, 366 participaram do processo de Autoavaliação, perfazendo um total de pouco mais de 50%, redução de cerca de 10% quando comparado ao número de participantes no ano de 2018.

O percentual de participação de discentes dos cursos de nível superior no processo de Autoavaliação no ano de 2019 foi de 47,6 %, sendo que dos 317 estudantes matriculados, 151 responderam os questionários de Autoavaliação.

O número de discentes dos cursos de nível médio participantes do processo de Autoavaliação foi de 215 (duzentos e quinze), o que corresponde a cerca de 52,4% dos estudantes matriculados.

A tabela 2 apresenta de forma detalhada os números correspondentes à participação dos diferentes cursos ou eixos tecnológicos ofertados pelo *campus*.

Tabela 2. Participação por curso na pesquisa Autoavaliação Institucional 2018, *Campus Panambi*.

	Discentes
Curso/Eixo	
Téc. Automação Industrial. Int.	66
Téc. Pós-Colheita Subseq.	04
Téc. em Controle Ambiental Subseq.	11
Téc. em Manut. e Suporte em Inform. Int.	50
Téc. em Química Int.	47
Téc. em Edificações Int. (Proeja)	16
Téc. em Edificações Subs.	21
Sup. Licenc.em Ciências Biológicas	39
Sup. Licenc. em Química	28
Sup. Tec. em Produção de Grãos	45
Sup. Tec. em Sistemas p/ Internet	35
Sup. Tec. em Processos Químicos	04
Total	366

O planejamento estratégico da Autoavaliação institucional no IFFar envolve a realização das seguintes etapas:

* Revisão da composição dos núcleos, * reunião geral de planejamento, * reuniões por núcleos, * sensibilização da comunidade acadêmica e externa, * coleta dos dados, * reunião geral para organização das etapas de tabulação e análise de dados, elaboração dos relatórios e revisão do cronograma da CPA, * análise de resultados e elaboração de relatórios por unidade, * elaboração do relatório institucional, * envio do relatório à pesquisa institucional e * devolutivas.

2. RESULTADOS POR EIXOS E DIMENSÕES

Nesta seção, são apresentadas análises indicativas de ação, agrupadas por eixo e dimensão. São no total cinco eixos, onde são distribuídas as 10 dimensões previstas na Lei do SINAES:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional:

Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional:

Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas:

Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.

Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão:

Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Eixo 5: Infraestrutura Física:

Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

As análises realizadas consideram os percentuais de respostas para cada dimensão, mas destacam as questões em que ocorreram divergências mais representativas de percentuais. Todas as tabelas encontram-se no apêndice deste relatório.

Ao final de cada dimensão, após a análise dos resultados, é apresentado um quadro com as fragilidades e potencialidades identificados na dimensão. Para o

presente relatório, serão considerados os resultados tanto dos cursos técnicos, quanto dos cursos superiores ofertados no *campus*.

2.1. Eixo 1 –Planejamento e Avaliação Institucional:

O presente eixo contempla a dimensão 8, do SINAES, que traz o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional. Inclui, também, um relato institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Mais de 85% dos participantes dos segmentos pesquisados responderam que a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação do ano anterior foi feita de forma boa, muito boa ou excelente.

A partir dos resultados obtidos no processo de autoavaliação, foi possível averiguar que a maioria dos servidores buscou informações quanto ao relatório do ano anterior, ao contrário dos discentes, sendo que a grande maioria não buscou informações sobre o processo de autoavaliação anterior.

Cabe salientar que o maior percentual, quase metade, dos participantes do segmento discente estava a menos de um ano na instituição, o que pode ter interferido principalmente nas respostas quanto à iniciativa de buscar informações sobre o processo de autoavaliação do ano anterior.

Quase a totalidade dos respondentes servidores classificou a atuação do núcleo de autoavaliação e CPA entre boa e excelente, já no segmento discente o percentual que respondeu da mesma forma ultrapassou os 70%. Quanto à vinculação entre as ações da gestão e os resultados descritos no relatório de autoavaliação institucional, quase a metade dos discentes respondeu desconhecer.

Aproximadamente 40% dos servidores participantes do processo de autoavaliação responderam que gestão considera os apontamentos descritos no relatório de autoavaliação, percentual um pouco superior daqueles que responderam que a gestão considera os apontamentos de forma parcial.

A grande maioria dos participantes do processo de autoavaliação institucional do segmento sociedade civil fez pela primeira vez uma avaliação institucional e não tinham até o momento participado de qualquer outro tipo de avaliação pública.

Quadro 1 – Potencialidades e Fragilidades do Eixo 1

EIXO 1	
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
<p>Falta de interesse por parte do segmento discente em buscar informações sobre os resultados dos processos de autoavaliação.</p> <p>Desconhecimento de quase a metade dos discentes sobre a vinculação entre as ações da gestão e os processos de autoavaliação.</p> <p>Decréscimo da participação dos segmentos nos processos de autoavaliação, quando comparado ao ano anterior, com exceção do segmento sociedade civil.</p>	<p>Divulgação dos resultados do processo de autoavaliação do ano anterior.</p> <p>Atuação do Núcleo de Autoavaliação e CPA no <i>campus</i>, especialmente pelos segmentos TAE e Docente.</p>

2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:

O presente eixo contempla as dimensões 1 e 3, sendo que a primeira dimensão aborda a missão e o plano de desenvolvimento institucional, enquanto o terceiro traz a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

O resultado da avaliação sobre a medida em que as ações e programas desenvolvidos pelas Pró-Reitorias contribuem para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha realizada pelos discentes, apresentou a Pró-Reitoria de ensino com o maior percentual, quase 70%, dos que responderam que as ações e programas contribuem muito e a Inovação tecnológica com pouco mais de 40%, obteve o menor percentual daqueles que responderam da mesma forma. A mesma tendência foi observada nas respostas dos servidores.

Apesar do esforço na divulgação e motivação para participação dos segmentos no processo de discussão e elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026 um percentual considerável dos discentes respondeu não ter participado e/ou acompanhado o processo. Já as respostas dadas pelos servidores apresentaram resultado oposto, sendo que quase 60% responderam ter participado e/ou acompanhado o processo.

A grande maioria dos respondentes dos segmentos discente, docente e técnico administrativo em educação respondeu que as atividades/ ações desenvolvidas no *campus* tem a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania.

Quanto a percepção da contribuição dos cursos para o desenvolvimento social e econômico da região, mais de 78% dos discentes responderam que os cursos contribuem, enquanto menos de 45% dos servidores responderam da mesma forma e um pouco mais da metade respondeu que os cursos contribuem parcialmente.

A grande maioria dos participantes dos diferentes segmentos respondeu conhecer ações desenvolvidas pela instituição que estimulem a preservação do meio ambiente. A mesma tendência foi verificada quanto a postura da Instituição no que diz respeito à ética e ao respeito às diferenças.

A grande maioria dos participantes do segmento Sociedade Civil responderam ter conhecimento dos cursos oferecidos pelo IFFar, porém grande parte deste segmento respondeu não ter cursado nenhum curso ofertado pela instituição, assim como não possuem familiares que estudaram ou que estudam na instituição. Verificou-se que os participantes da sociedade civil em grande parte responderam que os cursos ofertados atendem aos interesses e às necessidades da comunidade local, bem como também é satisfatória a postura da Instituição quanto à ética e ao respeito às diferenças.

Quadro 2 – Potencialidades e Fragilidades do Eixo 2

EIXO 2	
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES

<p>Alto percentual de estudantes que respondeu não ter participado e/ou acompanhado a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026</p> <p>Baixos percentuais dos que Acompanham as reuniões de Colegiado, Colégio de Dirigentes e/ou Conselho Superior (atas e/ou transmissão)</p> <p>Baixo percentual daqueles que têm Intenção de continuar seus estudos no <i>campus</i> por parte de estudantes dos cursos técnicos integrados.</p>	<p>Postura da Instituição quanto à ética e ao respeito às diferenças bem avaliada por todos os segmentos.</p> <p>Conhecimento sobre as ações desenvolvidas pela instituição que estimulem a preservação do meio ambiente.</p> <p>Alto percentual de docentes e TAEs que responderam ter participado e/ou acompanhado a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026</p> <p>Contribuição dos cursos para o desenvolvimento social e econômico da região.</p> <p>Intenção de continuar seus estudos no <i>campus</i> por parte de estudantes dos cursos superiores, subsequentes e PROEJA.</p>
---	--

2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:

O eixo 3 da Autoavaliação institucional envolve a dimensão 2: políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a dimensão 4: comunicação com a sociedade e a Dimensão 9: política de atendimento aos discentes.

Pouco mais de 41% dos alunos responderam conhecer o Projeto Pedagógico do seu curso (PPC), enquanto mais de 42% responderam que conhecem parcialmente. Mais de 86% dos participantes dos segmentos pesquisados responderam que o PPC atende as necessidades e as especificidades da região onde está inserido o Campus de forma boa, muito boa ou excelente. Mais de 70% dos participantes responderam que o PPC segue a interdisciplinaridade prevista de forma boa, muito boa ou excelente. Mais de 60% responderam que o suporte recebido pelo docente dos setores ligados ao ensino foi bom, muito bom ou excelente.

Na avaliação do Projeto Pedagógico dos cursos foram avaliadas se as disciplinas obrigatórias atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional; se as disciplinas eletivas do curso atendem aos objetivos e finalidades

da formação acadêmica e profissional; se as atividades complementares do curso colaboram para a formação acadêmica e profissional; se as atividades de prática profissional colaboram para a formação acadêmica e profissional; se as atividades de prática do estágio colaboram para a formação acadêmica e profissional e se o currículo do curso, como um todo, atende às necessidades e especificidades da região onde a Instituição está inserida, todos os aspectos avaliados obtiveram percentuais acima de 60% de participantes do segmento discente que responderam “sim”.

No momento de avaliar a exigência do curso, grande maioria deu a resposta de que os cursos exigem na medida certa e uma parcela menor dos alunos respondeu que deveria exigir mais dos estudantes.

Em relação à participação em projetos de ensino e /ou extensão a maioria dos alunos avaliou como muito importante, enquanto menos de 1% relatou não ser importante. Sobre os projetos de ensino a maioria respondeu que conhece as atividades e uma menor parcela respondeu que conhece parcialmente, quanto aos projetos de pesquisa a maioria relatou que conhece parcialmente e uma parcela menor respondeu que conhece plenamente, quanto às atividades de extensão a maioria dos alunos respondeu conhecer parcialmente e pouco mais de 40% respondeu conhecer as atividades.

Mais da metade dos alunos responderam que as pesquisas realizadas no campus atendem as demandas locais.

A maioria dos alunos respondeu que pretendem continuar os estudos na mesma instituição de ensino, e uma parcela inferior a 1% respondeu que irá finalizar os estudos na instituição, mas que não pretende continuar os estudos.

Sobre os meios de comunicação relacionados ao IFFar, a maioria relatou que não utiliza o site da instituição, material impresso, o material digital e nem o e-mail institucional, mas quando relacionado ao sistema acadêmico (SIGAA) os alunos em sua maioria responderam que fazem uso.

Em relação à alimentação, mais de 56% dos alunos respondeu que é muito boa ou excelente, enquanto pouco mais de 25% classificou como boa. Na parte da saúde, a maioria expressou ser feita de forma excelente, juntamente com o apoio pedagógico e os auxílios financeiros, já a moradia estudantil teve uma avaliação ruim, levando em consideração que a instituição não oferece este tipo de serviço no

campus em questão. A cultura e o esporte, pelo relato dos alunos, são trabalhados de forma excelente.

Os maiores percentuais obtidos demonstram, que os alunos conhecem de forma razoável as ações da assistência estudantil, bem como a política de diversidade e inclusão, a política de atenção à saúde, juntamente com o regulamento de acessibilidade virtual, o atendimento educacional especializado (AEE), as ações de apoio pedagógico e a promoção de cultura, esporte e lazer.

Quanto aos fatores de permanência no curso, a avaliação mostra que a bolsa, auxílio ou apoio financeiro, é um fator determinante para a permanência no curso, já a moradia estudantil não se aplica a este campus.

Os núcleos instituídos obtiveram avaliação entre boa e excelente por mais de 60% dos participantes do segmento discente. O Núcleo Docente Estruturante (NDE), Núcleo de Ações Internacionais (NAI), Núcleo de Arte e Cultura (NAC) foram os núcleos que obtiveram os maiores percentuais entre aqueles que responderam “desconheço/ Não se aplica.

No quesito de atuação do NDE, quanto ao PPC: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC, mais de 72% dos participantes respondeu que é boa, muito boa ou excelente. Para a questão de uso de tecnologias de informação (ou tecnologias digitais) em sala de aula no (s) curso(s) em que você atua, mais de 81% dos participantes respondeu que é boa, muito boa ou excelente. Para as atividades de nivelamento dos cursos que atua, mais de 50% responderam que é boa, muito boa ou excelente.

Na dimensão 4, pouco mais de 24% dos docentes responderam sim, quando questionados se a divulgação do curso em que atua, busca identificar-se com a formação do egresso. Mais de 30% dos participantes responderam que ocorre interação do curso com empresas e/ou instituições da área.

Mais da metade dos servidores responderam que têm conhecimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão promovidas pela Instituição (seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processos seletivos), sempre ou muitas vezes, destaque para as atividades de ensino que obtiveram percentual acima de 70%.

Quanto aos meios de divulgação e comunicação relacionados ao IFFar mais utilizados, destacou-se o e-mail institucional, utilizado por quase a totalidade dos

servidores, e o sítio institucional, por mais de 70% desse segmento.

Na avaliação da sociedade civil quanto às políticas para ensino, pesquisa e extensão nos aspectos referentes à oferta de palestras, oficinas, seminários e projetos que envolvam a comunidade de acordo com o seu interesse, um percentual superior a 70% dos participantes da pesquisa respondeu que essas ações acontecem muitas vezes.

A avaliação dos mecanismos de comunicação entre o Instituto Federal Farroupilha e a comunidade, bem como a divulgação das oportunidades e benefícios ofertados obteve como resultado percentuais acima de 80% dos participantes que avaliaram esses aspectos como bons ou muito bons.

Os participantes do segmento sociedade civil apontaram as redes sociais/internet como o meio mais eficiente para a obtenção de informações sobre a instituição.

A avaliação da promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência e/ou problemas de locomoção por parte da sociedade civil pode ser considerada positiva, visto que um percentual superior a 80% dos participantes do processo de autoavaliação desse segmento classificou o serviço entre bom e excelente, sendo que a maioria o classificou como muito bom.

Quadro 3 – Potencialidades e Fragilidades do Eixo 3

EIXO 3	
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Necessidade de oferta de bolsa, auxílio ou apoio financeiro para permanência de 43% dos estudantes nos cursos.	Boa atuação dos núcleos instituídos no <i>campus</i> . Percentual considerável de estudantes com interesse em participar de projetos de pesquisa e extensão. Conhecimento dos projetos pedagógicos dos cursos. Serviços de Alimentação, saúde, apoio pedagógico.

	Avaliação dos serviços de TI por parte dos estudantes.
--	--

2.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão:

Neste eixo, são contempladas as dimensões 5, 6 e 10, que abordam respectivamente: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

No que se refere à gestão de pessoas, os segmentos TAE e docentes avaliaram os itens que se referem ao relacionamento com colegas, relacionamento entre colegas e relacionamento com a chefia imediata como satisfatórios, tendo os três itens apresentado grande parte da avaliação com muito boa/excelente.

Quanto às políticas de capacitação dos servidores, na avaliação, à maioria dos servidores em ambas as categorias se consideram insatisfeitos, em que na média só 35% dos servidores encontram-se satisfeitos. Diferente no que se refere às políticas de incentivo à qualificação em que a maioria se sente satisfeito em percentuais superiores para com as políticas de capacitação, sendo superior a 65%.

No critério forma de escolha de direções/coordenações, analisando as respostas como um todo, a maioria aprova os métodos utilizados atualmente, mas analisando os segmentos separadamente, nota-se que pouco mais da metade do segmento TAE desaprova estes critérios de escolha, em que 40% dos TAEs consideram razoável ao ponto que a categoria docentes são apenas 20% dos servidores que consideram razoável.

Na avaliação quanto ao posicionamento dos servidores ao que se refere ao

(PIIQP) – Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional, os servidores, nos dois segmentos, foram favoráveis, embora cerca de metade ainda que parcialmente, ao programa. Apenas os docentes apresentaram uma margem considerável de rejeição de cerca de 1/3 da totalidade. No desempenho das atividades profissionais, a grande maioria dos servidores mostrou-se satisfeito.

No critério de política de promoção de qualidade de vida dos servidores, os segmentos Docente e TAE avaliaram negativamente tal política, próximo de 60% dos servidores. Destaca-se que quando questionados sobre atividades como oficinas, palestras de prevenção, grupos de conversa e outros na média 80% dos servidores de ambas as categorias manifestaram negativamente. Já quando questionados se teriam sugestões de ações ou propostas de melhoria em auxílio à gestão das Pró-Reitorias, Diretorias, Direções e/ou gestão superior do IFFar, a maioria dos entrevistados preferiu não opinar.

Na avaliação do espaço para opiniões/auxílio na gestão e no próprio interesse em se informar de decisões, os servidores posicionaram positivamente ao contexto atual, assim como na avaliação da eficiência, democracia, receptividade e devolutivas da Gestão Superior da Unidade. Os segmentos também se posicionaram ao que se refere às ferramentas utilizadas para informação de decisões, manifestando equilíbrio no uso das plataformas: site, resoluções, e-mail institucional e reuniões.

As demais Direções (Ensino, Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Pesquisa, Extensão e Produção) foram bem avaliadas, porém 20% dos servidores indicaram desconhecer/não se aplica. Portanto deixaram de avaliar os critérios de eficiência, democracia, receptividade e devolutivas. No que se refere aos serviços de TI, a maioria dos servidores avaliaram como bons os serviços.

Os servidores também foram questionados se acompanham o planejamento orçamentário do *Campus* e se acompanham as ações planejadas no setor em que estão alocados, na primeira questão, a maioria dos entrevistados respondeu que acompanha parcialmente, já na segunda, cerca de 2/3 dos entrevistados respondeu que acompanha a execução das ações planejadas em seu setor.

Na avaliação das Direções e Coordenações do *Campus*, a maioria dos discentes avaliou todos os critérios mencionados como positivos, porém resta salientar que uma grande parte dos alunos desconhece os setores e suas atividades. Os alunos ao serem questionados em relação às prioridades no que se refere aos serviços de tecnologia de informação responderam: equipamentos, internet, suporte, software e sistemas respectivamente, avaliando positivamente a qualidade dos serviços prestados pelo setor do *Campus*.

Os discentes avaliaram positivamente os critérios: relacionamento entre professor e aluno; relacionamento entre estudante e coordenador do curso e atendimento dos TAEs. Também foram aprovados a criação de espaços para a comunidade acadêmica opinar/auxiliar sobre a gestão, bem como sobre a eficiência, democracia, receptividade.

Em relação às coordenações dos cursos técnicos os discentes avaliaram os critérios, como: eficiência, democracia, receptividade e devolutivas da gestão, em que na grande maioria receberam aprovação.

A interação entre a comunidade e o Instituto Federal na troca de conhecimentos e de informações foi considerada muito boa e boa por 80% dos participantes da pesquisa do segmento sociedade civil.

Por fim, abaixo segue as principais potencialidades e fragilidades verificadas a partir das informações coletadas, quando do preenchimento do questionário avaliativo.

Quadro 4 – Potencialidades e Fragilidades do Eixo 4

EIXO 4	
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Desinformação sobre ações concretas que visem à integração entre técnico-administrativos e docentes para que seja favorecido o desenvolvimento de atividades acadêmicas.	Reconhecimento da eficiência, democracia, receptividade dos gestores às demandas por parte dos segmentos pesquisados. Acompanhamento do planejamento orçamentário anual do <i>Campus</i> e a

	<p>execução das ações dos setores por parte dos servidores.</p> <p>Satisfação dos servidores com o desempenho das funções profissionais na instituição.</p> <p>Relacionamento interpessoal entre estudantes e professores, coordenadores de curso e TAEs.</p> <p>Avaliação da gestão superior do <i>campus</i>, direções e coordenações de curso.</p>
--	---

2.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física:

O presente eixo analisado aborda a dimensão 7, que trata da infraestrutura física do *Campus* Panambi, avaliada por segmento, sob os aspectos relevantes na execução dos serviços e aulas. A infraestrutura foi avaliada nos seguintes aspectos: Infraestrutura da biblioteca, acervo da biblioteca, limpeza e conservação do campus, limpezas da caixa de água, manutenção de bebedouros, serviços de segurança, serviço de alimentação, serviços telefônicos, internet, adequações das instalações para pessoas com necessidades especiais, serviço de atendimento de saúde, o local de trabalho, espaço para convivência e acesso ao *campus*.

Na avaliação dos servidores, alguns itens estão em destaque quando classificadas como péssimos e ruins, e por terem obtidos os menores percentuais de satisfação quando comparado aos demais: espaço para convivência (7,46%) sendo o percentual de (28,36%) classificado na avaliação deste como razoável, serviço de atendimento à saúde (13,43%), serviço telefônico (10,45%), a adequação das instalações para pessoas com deficiência e/ou problemas de locomoção foi o item que apresentou satisfação de maior relevância em relação aos demais com percentual de 86,57% na pesquisa com os servidores. Em relação à avaliação dos demais aspectos, estes obtiveram percentuais satisfatórios.

A pesquisa identificou também as questões relacionadas às condições de trabalho, sendo que nesse tópico foram avaliados os seguintes aspectos: iluminação, cadeiras, mesas, armários, gaveteiros, computadores, impressoras, material de expediente e material de higiene e limpeza. Todos os aspectos avaliados tiveram percentuais altos, quando somados, os conceitos atribuídos foram bons e

excelentes, excetuando-se quando a resposta era considerada como “não se aplica”.

O segmento docente, que atua nos cursos superiores, avaliou a infraestrutura em questionário próprio, nos seguintes aspectos: sala de aula, laboratórios, equipamentos, insumos, acervo bibliográfico. Positivamente, destaca-se o item salas de aula, que não apresentou respostas ruins e péssimas. Os laboratórios foram bem avaliados, exceto no curso Técnico de edificações subsequente com 66,67% como razoável e Superior em Tecnologia de Grãos, que apresentaram como razoáveis e ruins de 33,33% o total. Os equipamentos foram avaliados de forma positiva, com exceção dos Cursos de Licenciatura em Ciência Biológica com percentuais de 33,33%, e do curso de Tecnologia em Produção de Grãos com percentuais de 22,22% classificados como ruins. Os demais itens avaliados apresentaram bons níveis de satisfação, com pequena ou nula rejeição.

Os discentes dos cursos técnicos avaliaram quanto à infraestrutura do *Campus* Panambi os itens: salas de aula, laboratórios, limpeza e conservação, limpeza da caixa d'água e bebedouros, banheiros, refeitórios, internet, serviço de segurança, adequação para pessoas com deficiência, cadeiras, espaço para convivência, área de esportes, iluminação e acesso ao *campus*. Todos os itens foram bem avaliados pelos alunos, com especial destaque para salas de aula, limpeza e segurança, que assim como para os servidores, apresentaram quase a totalidade de satisfação.

No entanto, cabe ressaltar quanto a infraestrutura as sugestões que surgiram nas pesquisas, como: melhorias no espaço de convivência, implantação de paradas de ônibus (dificuldade para dias chuvosos) e melhorias nos laboratórios, ainda que esses sejam considerados bons, serviço de reprografia e serviço telefônico.

Também foram avaliados pelos alunos dos cursos técnicos itens referentes à biblioteca, como: horário de atendimento, atendimento dos servidores, acervo de periódicos e revistas, acervo bibliográfico, acervo literário, equipamentos de pesquisa, salas individuais e em grupo. Todos os itens apresentaram porcentagens satisfatórias, com pouca rejeição. Por fim também foram avaliados os equipamentos e materiais para aulas práticas, sendo a grande parte avaliada como satisfatória.

No segmento sociedade civil organizada, os aspectos avaliados foram a infraestrutura para atender a comunidade e a sinalização de acesso ao *campus*. No aspecto infraestrutura para atender a comunidade, a totalidade dos participantes da pesquisa avaliaram entre boa e excelente, sendo apenas destacado o percentual

(5,88%) como ruim quando tratado da sinalização do *campus*.

Quadro 5 – Potencialidades e Fragilidades do Eixo 5

EIXO 5	
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
As principais fragilidades apontadas, e que dizem respeito à infraestrutura oferecida pelo <i>campus</i> estão relacionadas ao serviço de reprografia, serviço telefônico, ausência de parada de ônibus coberta, além do espaço para convivência citado pelo segmento discente.	A maioria dos itens avaliados e relacionados a infraestrutura e as condições de trabalho obtiveram bons resultados no processo de autoavaliação, reflexo em parte do pouco tempo que a instituição foi implantada e do cuidado com os aspectos relacionados a infraestrutura por parte da gestão do <i>campus</i> .

3. Plano de Ações

A seguir, apresentamos o plano de ações de 2019 e o seu acompanhamento.

PLANO DE AÇÕES <i>CAMPUS</i> PANAMBI				Acompanhamento	
O quê?	Quando?	Como?	Responsável	1ºsem/2019	2ºsem/2019
Acompanhar junto aos membros da CPA e Coordenações o andamento das ações de divulgação dos resultados.	Ao longo de 2019.	Mídias digitais e impressas, reuniões gerais e espaços da sociedade civil. Confecção de material para divulgação.	CPA Núcleo Panambi/DPDI	Elaboração de adesivos e cartazes para divulgar ações motivadas pela avaliação realizada pela CPA	

PLANO DE AÇÕES <i>CAMPUS</i> PANAMBI				Acompanhamento	
O quê?	Quando?	Como?	Responsável	1ºsem/2019	2ºsem/2019
Promover maior divulgação das atividades de pesquisa, extensão e Inovação.	Ao longo de 2019	Promover divulgação interna dos editais de submissão de projetos, bem como divulgar a seleção de bolsistas. Promover mostra de trabalhos divulgando para a comunidade os trabalhos de pesquisa, extensão e inovação;	DPEP e Coordenação de extensão, coordenação de Pesquisa.	Publicação de notícias sobre os editais de seleção, para melhorar a comunicação interna. Utilização das redes sociais.	Realização de mostra científica no <i>campus</i> com 118 trabalhos apresentados.

PLANO DE AÇÕES <i>CAMPUS PANAMBI</i>				Acompanhamento	
O quê?	Quando?	Como?	Responsável	1ºsem/2019	2ºsem/2019
Avaliar a viabilidade de proporcionar alimentação gratuita para os alunos que estudam à noite.	1º Semestre de 2019	Reservar orçamento para a demanda Viabilizar oferta para os cursos técnicos subsequentes e superiores com baixa renda	DG, DAD	Alimentação para todos os estudantes dos cursos subsequentes, e publicação de edital para cadastro de alunos de cursos superiores com baixa renda, para fins de fornecimento de lanche	
Promover atividades que contribuam para o bem-estar do servidor	Ao longo de 2019	Promover momentos de integração entre servidores	DG, DPDI, CGP		Palestras alusivas ao dia do servidor/lanche coletivo/readequação de salas de trabalho de servidores.

PLANO DE AÇÕES <i>CAMPUS</i> PANAMBI				Acompanhamento	
O quê?	Quando?	Como?	Responsável	1ºsem/2019	2ºsem/2019
Melhorar o local e serviços de reprografia	2º semestre de 2019	Estudar a possibilidade de alteração do local de funcionamento; Avaliar a adequação do horário de atendimento.	DG, DE, DAD	Alterado o local de funcionamento da reprografia do Grêmio Estudantil.	
Promover melhoria nos serviços de central telefônica do <i>Campus</i>	Ao longo de 2019	Promover formação para melhorar o atendimento telefônico dos setores; Promover projeto para capacitação dos servidores.	DPDI	Não ocorreu capacitação dos servidores.	Contratação do serviço de manutenção da central telefônica.

PLANO DE AÇÕES <i>CAMPUS PANAMBI</i>				Acompanhamento	
O quê?	Quando?	Como?	Responsável	1ºsem/2019	2ºsem/2019
Ampliar espaços de interação e sala de convivência dos alunos	Ao longo de 2019.	<p>Maximizar áreas já existentes;</p> <p>Promover práticas recreativas que incentivem a participação na criação e adequação do ambiente;</p> <p>Buscar recursos extraorçamentários que proporcionem as adequações necessárias.</p>	DPDI, DAD, Infraestrutura		Melhoria do espaço de convivência do prédio de Recursos Naturais (adequação da sala para convivência)

PLANO DE AÇÕES <i>CAMPUS</i> PANAMBI				Acompanhamento	
O quê?	Quando?	Como?	Responsável	1ºsem/2019	2ºsem/2019
Melhoria dos laboratórios e construção de novos locais para aulas práticas	Ao longo de 2019	Estudar a possibilidade de ampliação dos espaços dos laboratórios; Buscar recursos que possibilitem a construção de novos espaços para aulas práticas.	DG, DE, DAD, DPDI	Adequação do laboratório de física.	Ampliação de espaços para o laboratório de mecanização agrícola. Adequação do laboratório de Biologia. Laboratório de Software Livre. Projeto de iluminação da área experimental dos cursos de Recursos Naturais.
Criação de paradas de ônibus cobertas	Ao longo de 2019	Buscar recursos para a viabilidade	DG, DAD, DPDI, Infraestrutura		Elaboração de projeto para pavimentação de recuo para parada de ônibus. Não houve liberação de recursos de investimento a tempo de licitar a obra.

PROPOSTAS DA GESTÃO DO CAMPUS PARA SANAR AS FRAGILIDADES APONTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO E PROPOSTAS PARA FORTALECER AS POTENCIALIDADES.

POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
Postura da Instituição quanto à ética e ao respeito às diferenças bem avaliada por todos os segmentos.	Manutenção das atuais políticas institucionais de incentivo aos núcleos.
Conhecimento sobre as ações desenvolvidas pela instituição que estimulem a preservação do meio ambiente.	Ampliação dos recursos orçamentários para ações de pesquisa possibilitando a ampliação do número de projetos executados, dentre os quais os voltados ao meio ambiente. Incentivar a ampliação das atividades de extensão dos cursos de Controle Ambiental e Ciências Biológicas.
Alto percentual de docentes e TAEs que responderam ter participado e/ou acompanhado a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026	Incentivar a participação dos servidores no acompanhamento periódico da execução do PDI.
Alto percentual de estudantes que acreditam que os cursos oferecidos pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região.	Iniciar as atividades do Curso Superior de Automação Industrial. Ampliar as ações de do Cursos Superior de Tecnologia em Processos Químicos. Criação do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio.

POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
Contribuição dos cursos para o desenvolvimento social e econômico da região.	Iniciar as atividades do Curso Superior de Automação Industrial. Ampliar as ações de do Cursos Superior de Tecnologia em Processos Químicos. Criação do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio.
Intenção de continuar seus estudos no <i>campus</i> por parte de estudantes dos cursos superiores subsequentes e PROEJA.	Manter a política de fortalecimento dos cursos do <i>Campus</i> Panambi.
Boa atuação dos núcleos instituídos no <i>campus</i> .	Manutenção das atuais políticas institucionais de incentivo aos núcleos.
Percentual considerável de estudantes com interesse em participar de projetos de pesquisa e extensão.	Ampliação dos recursos orçamentários para ações de pesquisa possibilitando a ampliação do número de projetos executados. Incentivar a ampliação das atividades de extensão.
Conhecimento dos projetos pedagógicos dos cursos.	Atualização constante dos projetos pedagógicos dos cursos, com publicação das alterações.
Serviços de Alimentação, saúde, apoio pedagógico.	Nomeação de novos servidores do setor de saúde, manutenção de atividades já desenvolvidas.

POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
Avaliação dos serviços de TI por parte dos estudantes.	Reestruturação da Coordenação de TI com a ampliação no número de Técnicos em Informática.
Mecanismos de comunicação entre o <i>campus</i> e a comunidade externa bem avaliados.	Continuidade da política de migração das publicações para as mídias digitais.
Redes sociais e internet considerados como os meios mais eficientes de obtenção de informações sobre a instituição	Continuidade da política de migração das publicações para as mídias digitais.
Reconhecimento da eficiência, democracia, receptividade dos gestores às demandas por parte dos segmentos pesquisados.	Manutenção das atividades desenvolvidas pela gestão, buscando a aproximação com todos os segmentos do <i>campus</i> .
Acompanhamento do planejamento orçamentário anual do <i>Campus</i> e a execução das ações dos setores por parte dos servidores.	Ampliar as ações de divulgação do plano de ação e incentivar o seu acompanhamento, com auxílio do colegiado de <i>campus</i> .

POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
Satisfação dos servidores com o desempenho das funções profissionais na instituição.	Manutenção das atividades junto às coordenações. Atividades de divulgação dos “elogios aos servidores”.
Relacionamento interpessoal entre estudantes e professores, coordenadores de curso e TAEs.	Manutenção das atividades junto às coordenações. Atividades de divulgação dos “elogios aos servidores”. Valorização das equipes.
Avaliação da gestão superior do <i>campus</i> , direções e coordenações de curso.	Manutenção das atividades desenvolvidas pela gestão, buscando a aproximação com todos os segmentos do <i>campus</i> .
A maioria dos itens avaliados e relacionados a infraestrutura e as condições de trabalho obtiveram bons resultados no processo de autoavaliação.	Realização de melhorias, de acordo com a disponibilidade orçamentária, para ampliar a estrutura e melhorar as condições de trabalho.
Boa avaliação da infraestrutura do <i>campus</i> por parte da sociedade civil.	Realização de melhorias, de acordo com a disponibilidade orçamentária, para ampliar a estrutura do <i>campus</i> .

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
Falta de interesse por parte do segmento discente em buscar informações sobre os resultados dos processos de autoavaliação.	Elaboração de material impresso e nas mídias eletrônicas sobre atividades desenvolvidas pela CPA e ações da gestão. Inclusão de ação para CPA no planejamento orçamentário 2020.
Desconhecimento de quase a metade dos discentes sobre a vinculação entre as ações da gestão e os processos de autoavaliação.	Elaboração de material impresso e nas mídias eletrônicas sobre atividades desenvolvidas pela CPA e ações da gestão. Inclusão de ação para CPA no planejamento orçamentário 2020.
Decréscimo da participação dos segmentos nos processos de autoavaliação, quando comparado ao ano anterior, com exceção do segmento sociedade civil.	Elaboração de material impresso e nas mídias eletrônicas sobre atividades desenvolvidas pela CPA e ações da gestão. Inclusão de ação para CPA no planejamento orçamentário 2020. Sugerir à CPA redução no número de questões.
Alto percentual de estudantes que responderam não ter participado e/ou acompanhado a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026	Incentivar a participação dos discentes no acompanhamento periódico do PDI.

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
Baixos percentuais dos que acompanham as reuniões de Colegiado, Colégio de Dirigentes e/ou Conselho Superior (atas e/ou transmissão)	Reforço na divulgação do calendário de reuniões dos órgãos colegiados.
Baixo percentual daqueles que têm Intenção de continuar seus estudos no <i>campus</i> por parte de estudantes dos cursos técnicos integrados.	Realização de evento interno de divulgação dos cursos superiores e subsequentes do <i>Campus</i> Panambi.
Conhecimento parcial dos cursos ofertados pelo <i>campus</i> por mais da metade dos participantes do processo de autoavaliação do segmento sociedade civil.	Reforço nas ações de divulgação dos cursos nas mídias digitais.
Necessidade de oferta de bolsa, auxílio ou apoio financeiro para permanência relatada por 43% dos estudantes nos cursos.	Ampliação em 1% do valor destinado à assistência estudantil, como forma de ampliar o número de auxílios.
Desinformação sobre ações concretas que visem à integração entre técnico-administrativos e docentes para que seja favorecido o desenvolvimento de atividades acadêmicas.	Ampliar a realização, e divulgação, de ações concretas que visem à integração entre técnico-administrativos e docentes.
As principais fragilidades apontadas, e que dizem respeito à infraestrutura oferecida pelo <i>campus</i> estão relacionadas ao serviço de reprografia, ausência de parada de ônibus coberta, além do espaço para convivência.	Realização de estudo de viabilidade e publicação de novo edital de cedência de espaço para empresa de reprografia. Elaboração de projeto de parada de ônibus. Solicitação de recursos para construção do espaço de convivência estudantil.

Diante da análise apresentada e da identificação de fragilidades e de potencialidades apontadas ao final de cada eixo, segue o Plano de ações da unidade.

PLANO DE AÇÕES <i>CAMPUS</i> PANAMBI			
O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Divulgação das ações da CPA em todos os seguimentos e incentivar a participação.	01/2020	Elaboração de material impresso e nas mídias eletrônicas sobre atividades desenvolvidas pela CPA e ações da gestão. Inclusão de ação para CPA no planejamento orçamentário 2020. Sugerir à CPA redução no número de questões.	CPA/ASCOM/DPDI
Incentivar a participação dos diferentes segmentos no acompanhamento periódico do PDI.	Ao longo de 2020	Reunir os diversos segmentos institucionais abordando a importância do acompanhamento das ações desenvolvidas em consonância com o PDI.	DG/DPDI

Incentivar o acompanhamento reuniões dos órgãos colegiados.	Ao longo de 2020	Reforço na divulgação do calendário de reuniões dos órgãos colegiados via e-mail institucional e nas reuniões gerais.	Gabinete do DG
Ampliar divulgação dos cursos do IFFAR aos alunos dos cursos técnicos integrados ao EM.	02/2020	Realização de evento interno de divulgação dos cursos superiores e subsequentes do <i>Campus Panambi</i> . Buscar de fato a verticalização dos cursos, mas também dos alunos.	DPDI/ASCOM/Coordenações de Curso
Ampliar divulgação dos cursos do IFFAR na comunidade.	Ao longo de 2020	Reforço nas ações de divulgação dos cursos nas mídias digitais. Realização de ações como o IFFAR na praça em outros municípios.	DPEP/ASCOM/Coordenações de Curso
Ampliar o número de auxílios para os estudantes.	01/2020	Ampliação em 1% do valor destinado à assistência estudantil, como forma de ampliar o número de auxílios.	DE/CAE

Ampliar a realização, e divulgação, de ações concretas que visem à integração entre técnico-administrativos e docentes.	Ao longo de 2020	Atividades de integração no início do ano letivo, semana do servidor e final de ano.	DPDI/CGP
Manter e ampliar a estrutura física do <i>Campus</i>	01/2020	Realização de estudo de viabilidade e publicação de novo edital de cedência de espaço para empresa de reprografia. Elaboração de projeto de parada de ônibus e projeto alternativo para a área de convivência.	DAD/CLC/Coordenação de Infraestrutura.
Reforçar ações desenvolvidas pela instituição que estimulem a preservação do meio ambiente. Ampliar o número de bolsas de pesquisa e extensão para estudantes.	Ao longo de 2020	Ampliação dos recursos orçamentários para ações de pesquisa e extensão.	DPEP/Coordenação de Extensão

<p>Ampliar o número de cursos ofertados no <i>Campus</i> Panambi, visando o desenvolvimento social e econômico da região</p>	<p>Ao longo de 2020</p>	<p>Iniciar as atividades do Curso Superior de Automação Industrial. Ampliar as ações de do Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos. Preparação para a implantação do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio em 2021. Discussão de novos cursos para o ano de 2022.</p>	<p>DE/Coordenações de Curso</p>
<p>Ampliar as atividades dos núcleos ligados a CAI.</p>	<p>Ao longo de 2020</p>	<p>Manutenção das atuais políticas institucionais de incentivo aos núcleos.</p>	<p>DG/DE/CAI</p>
<p>Divulgar os projetos pedagógicos dos cursos.</p>	<p>Ao longo de 2020</p>	<p>Atualização constante dos projetos pedagógicos dos cursos, com publicação das alterações nas mídias eletrônicas.</p>	<p>DE/Coordenações de Curso/ASCOM</p>

Aprimorar as atividades do setor de saúde.	01/2020	Nomeação de novos servidores do setor de saúde, manutenção de atividades já desenvolvidas.	DE/DPDI/CAE
Reestruturação da Coordenação de TI.	01/2020	Rever a estrutura da rede interna e organização das atividades laborais da nova equipe.	DPDI/CTI
Ampliar a divulgação das ações de divulgação das atividades do <i>campus</i> nas mídias digitais.	Ao longo de 2020	Continuidade da política de migração das publicações para as mídias digitais.	Gabinete/DPDI/ASCOM/Coordenações
Valorizar ações das equipes de trabalho dos setores e cursos.	Ao longo de 2020	Organizar reuniões periódicas com as coordenações, valorizando as ações bem avaliadas e planejamento de ações para sanar as fragilidades. Promover a divulgação dessas ações.	Todas as diretorias.